

Na terceira página:  
★ TENTATIVA FRUSTRADA DO SR. BIAS FORTES NO SENTIDO DE DIVIDIR OS PARTIDOS POPULISTAS.  
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Sexta-feira, 14 de Abril de 1950

NÚMERO 1217

Na última página:

★ Mais eficiente do que o aumento de tributos será a melhoria do serviço de fiscalização.  
★ Terminará domingo a "hora de verão".

## WASHINGTON DISPOSTO A REJEITAR O PROTESTO DO GOVERNO SOVIETICO

### NÃO EMPRESTARIA CARATER GRAVE AO INCIDENTE AEREO

#### PRIMEIROS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA RUSSA — DESAPARECIDO AINDA O AVIÃO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos não rejeitam o protesto soviético, sobre o sobrevoo de uma fortaleza voadora na Letônia, informou-se autoritadamente. Segundo se informa, o inquerito americano comprovaria a falta de fundamento do protesto soviético.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Segundo informações autorizadas, o inquerito norte-americano, profundo e rigoroso, sobre o suposto incidente em Libau, denunciado pelos russos, revelaria que o incidente não poderia ter ocorrido pelos seguintes motivos:

- 1) — Não se poderia tratar de uma fortaleza voadora norte-americana, porque nenhum avião desse tipo se encontrava nos arredores desmuniados pela nota russa;
- 2) — Nenhum avião americano voo sobre a Letônia nem no dia alegado, nem nos anteriores ou seguintes;
- 3) — O aparelho ao qual faz referência a nota soviética seria um avião da marinha norte-americana, desarmado e provavelmente desviado de sua rota sobre o mar Báltico.

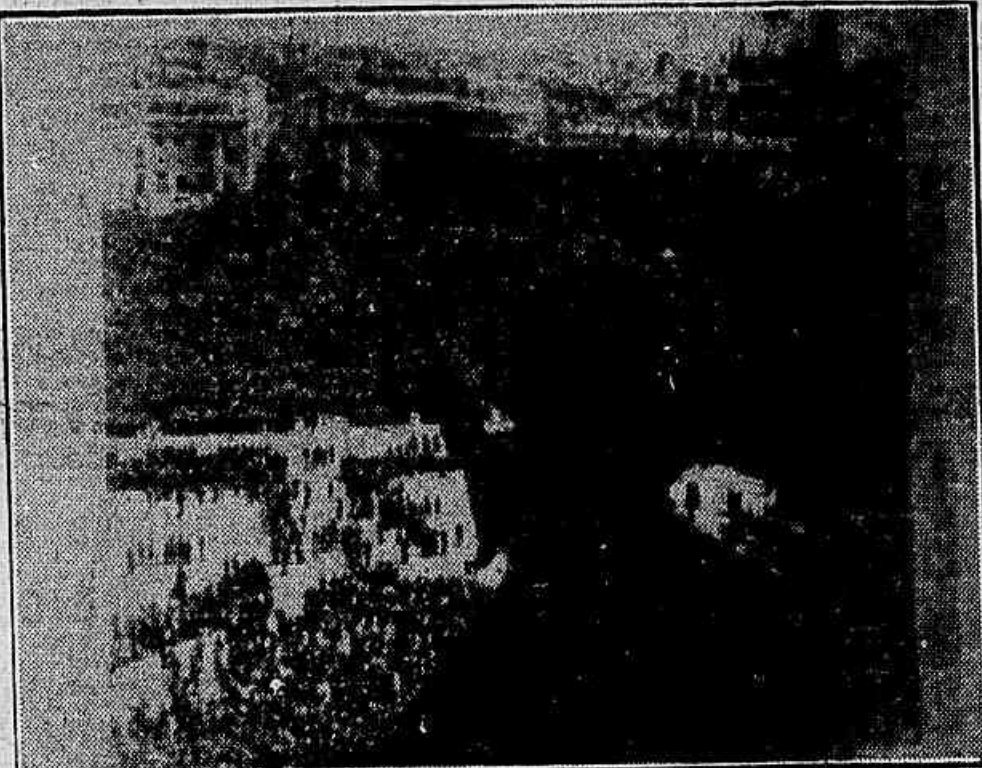
Acredita-se ainda que, na sua resposta, embora firme e positiva, e ao contrário de certas informações, os Estados Unidos não emprestariam nenhuma feição mais grave ao incidente, preferindo aguardar a respeito a evolução da reação do povo norte-americano e do Congresso.

MOSCOW, 13 (AFP) — A Agência Tass divulgou hoje o primeiro comentário da imprensa soviética sobre a violação de território soviético por um avião americano. O autor, Gorkov, assinou um comentário a respeito, sob o título "Sombrias maquinarias dos aventureiros americanos". O comentarista escreve que "os aventureiros americanos puxam suas cordas", que "a política externa totalitária norte-americana entrou em vigor" e que, "na aspiração do domínio mundial, se apoia em manobras, sem escolhas de meios ou métodos". Sublinha, todavia, que essa política malogrará, sem dúvida alguma. A Agen-

cia Tass, que difundiu um extrato do comentário de Gorkov, assinou ainda que todos os jornais de Moscou dão hoje amplo registro à reação provocada no Exterior pela nota russa de protesto enviada aos Estados Unidos.

MOSCOW, 13 (UP) — Em sua edição de hoje o "Pravda" publica extenso comentário sobre o recente incidente entre aviões russos e norte-americanos. Depois de reafirmar o ponto de vista russo, sobre o incidente, o comentarista afirma: "os círculos dirigentes dos Estados Unidos estão procurando semear a confusão em torno do assunto, fazendo circular a 'explicação' de que o incidente ocorreu sobre a Letônia, que o governo norte-americano não reconhece como território soviético".

(Conclui na 4.ª página)



NO VATICANO — De balcão da Basílica de São Pedro, o Papa Pio XII rezou pelo cardeal Mindszenty, da Hungria, e outros prelados católicos que foram detidos atrás da cortina de ferro. Meio milhão de pessoas assistiram a estas cerimônias, como se pode verificar na outra fotografia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

## Truman afirma que a situação externa norte-americana é melhor do que nunca

### FEZ O PRESIDENTE UM BALANÇO DOS SEUS CINCO ANOS NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 13 (AFP) — Em sua primeira entrevista após suas férias em Key West, o presidente Truman salientou que a situação externa norte-americana é melhor do que nunca, desde 1946.

Truman proclamou ainda que a estrutura interna dos Estados Unidos também continua sólida.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Declarando que a situação externa dos Estados Unidos é melhor do que nunca, desde 1946, e que a estrutura americana continua sólida, o presidente Truman fez o balanço de seus cinco anos na Casa Branca, na entrevista que concedeu hoje à imprensa. Acrescentou, respondendo aos jornalistas, que 1946 é o ponto de referência porque a situação externa dos Estados Unidos, nesse ano, era pior do que nunca. Preciso que, em 1946, foi proclamada a doutrina Truman, bem como o plano Marshall, precedido de uma

ajuda à Grécia e à Turquia, e que o Pacto do Atlântico e o PAM foi concebido.

Do ponto de vista da situação interna, o presidente disse que se seus cinco primeiros anos de Casa Branca foram difíceis, nem por isso os Estados Unidos deixaram de ficar de pé, muito embora se tenha observado, ultimamente, algum desequilíbrio. Acrescentou que a prosperidade da estrutura econômica americana deve também ser aplicada tanto aos salários quanto aos preços das empresas e agricultores. Frisou que os cinco anos posteriores à guerra foram mais prósperos do que qualquer outro período que se seguiu a um conflito, em toda a história do mundo.

Por outro lado, Truman preconizou a aplicação do plano Grannan, regulamentando a produção agrícola e subvencionando os preços dos gêneros agrícolas para solucionar o problema dos excedentes agrícolas americanos. Este plano deverá ser aprovado e promulgado pelo Congresso.

Passando a outro assunto, o presidente americano declarou-se encantado com a visita que está sendo efetuada atualmente aos Estados Unidos pelo presidente González Videla, do Chile. A este respeito, o titular da Casa Branca indicou que não desejava nenhum problema político ou econômico com o chefe do Estado chileno, nem, na residência presidencial de Blair House.

Entretanto, Truman indicou que, em sua próxima conferência com Videla, terá oportunidade de abordar as questões que julgar necessário levantar.

Em resposta à pergunta de um jornalista, Truman disse que não tinha qualquer comentário particular a formular sobre a visita do Ministro do Tesouro da Argentina, Remon Ceralzo. Todavia acrescentou, é certo que o Sr. Ceralzo deixou Washington extremamente satisfeito com sua estada na capital.

Em seguida, o presidente

Truman disse que, o fato de que, na ordem do dia da Câmara dos Representantes, tenha sido dada primazia à legislação da E.C.A., sobre aquela que se refere à eliminação da discriminação racial e religiosa em matéria de emprego, não significa que esta última tenha sido desprezada. Trata-se, explicou, de tornar possível a inclusão da legislação da E.C.A., com a abertura dos créditos que comporte, no projeto do lei global ("omnibus bill"), sobre o qual a Câmara dos Representantes deverá pronunciar-se o mais rapidamente possível.

O presidente acrescentou que a legislação da E.C.A. é de importância vital para o mundo inteiro. Quanto à legislação que visa eliminar a discriminação racial e religiosa em matéria de emprego, continuou, salientou o presidente, a ser uma das principais medidas que o governo americano deseja fazer aprovar pelo Congresso.

Por outro lado, Truman acentuou que a visita que o Sr. Myron Taylor, antigo enviado presidencial junto ao Vaticano, deverá fazer-lhe, é de caráter estritamente privado.

O entrevistado se recusou, todavia, a dar a menor indicação sobre a questão de saber se renunciaria ou não um assessor para o Sr. Taylor.

Abordando outro tema, o titular da Casa Branca disse que o Departamento da Justiça organiza atualmente, em todo o território dos Estados Unidos uma ampla inquérito sobre

os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

### Sem incidentes o desembarque de armas no porto de Cherburgo

#### MALOGRA A CAMPANHA COMUNISTA

CHERBURGO, 13 (AFP) — Efetuou-se em ordem o descarregamento do cargueiro americano que trouxe a primeira remessa de armas e munições para a França, no quadro do P.A.M. Foram desembarcados 40 caixões de 155 MM, 12 caixões de obus, caixas de munições, acessórios bélicos e garrafas de azoto.

Em seguida, o cargueiro americano seguiu para a Normandia.

CHERBURGO, 13 (AFP) — Decorreram em perfeita ordem as operações de desembarque das primeiras armas e armamentos, fornecidos no quadro do P.A.M. pelos Estados Unidos à França e que chegaram à bordo do navio "American Importer".

O desembarque começou às 7 horas, em absoluta calma, e foi efetuado por 250 dozeiros. O acesso ao cais estava rigorosamente controlado por importantes forças da polícia e da infantaria.

O ministro da Defesa nacional, René Pleven, e o secretário de Estado para a Marinha, Sr. Raymond Laurent Eynac, vieram a Cherburgo, para assistir às operações.

CHERBURGO, 13 (UP) — Dozeiros não comunistas descarregaram a primeira remessa de material bélico norte-americano cedido à França sob o Pacto do Atlântico e o qual o porto metropolitano.

Nenhuma cidade atendeu ao chamado dos comunistas para que se concentrassem diante da zona portuária às 8 horas (hora local) para

Agitação anticomunista na China Meridional

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

Os agentes nacionalistas estavam instando os camponeses contra as autoridades comunistas, expulsando bostas e praticando atos de sabotagem contra os vermelhos.

HONG KONG, 13 (UP) — Os agentes do "Kuomintang" estão provocando agitações anti-comunistas na China meridional e central — afirmam círculos fidedignos desta cidade.

protestar contra a entrega daquelas armas.

Já na semana passada um grupo de 8 aviões de caça "Bellona" foi desembarcado em Bizerta, na África do Norte.

ROMA, 13 (UP) — O Partido Comunista Italiano convocou uma "guerra santa popular" para bloquear os fornecimentos de armas norte-americanas a este país.

Por sua vez, os sindicatos não comunistas fizeram um apelo a seus afiliados para que se rebelassem contra os atos de sedição dos comunistas.

MILÃO, 13 (AFP) — 250 letins assinados pelo "Comitê dos Partidos da Paz", protestando contra o desembarque de armamentos norte-americanos na Itália, foram lançados no Scala de Milão, na ocasião em que se realizava uma recita de gala à qual estava presente o Sr. Einaudi, presidente da República.

## Solicitada a supressão total do controle economico sobre o Japão

### PEDIDO DE INDUSTRIAIS E FINANCISTAS A MAC ARTHUR

TOQUIO, 13 (AFP) — Num audaciosa petição ao general Mac Arthur, a Associação dos Industriais e Financistas Nipônicos pede a suspensão de todos os controles econômicos sobre o Japão.

TOQUIO, 13 (AFP) — Causa sensacional o documento que a Associação de Industriais e Financistas japoneses enviou hoje ao general Mac Arthur, contendo o apelo aprovado num congresso de 120 membros, que reúne poderosas personalidades do mundo de negócios do país. Essencialmente, o apelo diz o seguinte:

"Pedimos a supressão completa de todo o controle econômico e de todas as restrições impostas à indústria e à mineração do Japão, assim como a autorização para o nosso país de prosseguir aviação comercial.

Como se sabe, fazem parte da Associação o diretor do Banco Industrial do Japão, o presidente da companhia de navegação Nippon Yusen Kaisha, e o presidente das fundições japonesas e outros líderes econômicos.

As reivindicações apresentadas coincidem com a notícia da conferência dos diplomatas norte-americanos da região do sudeste asiático, a qual deve realizar-se em Toqui segunda-feira próxima e que será consagrada a questões do comércio exterior dos países asiáticos.

Lembrando que o Japão perdeu durante a guerra 46 por cento de seu território e 73 por cento de sua riqueza nacional, a petição salienta a necessidade de firmar a economia japonesa numa base independente e acrescente que "a indústria do Japão pode contribuir poderosamente ao reergulimento e estabilização dos países do sudeste asiático, que sofrem atualmente, dificuldades econômicas e incertezas políticas".

A petição reivindica em seguida "o mais completo desenvolvimento possível das indústrias de paz e a posição mais livre possível no comércio internacional".

"Esperamos impetivamente a supressão dos vários controles sobre as atividades econômicas japonesas, particularmente a supressão dos obstáculos que se opõem às relações econômicas com o mundo."

CONDENACÕES EM PRAGA

PRAGA, 13 (AFP) — Num tenso recorde, o Tribunal do Estado de Praga julgou e condenou hoje dois antigos funcionários do Serviço norte-americano de Informações, acusados de tração e espionagem.



O CASAMENTO DA FILHA DE FRANCO — Carmenela Franco e o marquês de Villaverde casam-se na capela do Palácio El Pardo, em Madrid. A cerimônia foi celebrada pelo cardeal-prínceps da Espanha, Pla y Daniel. A elite da aristocracia espanhola compareceu à solenidade. A esquerda do noivo, vê-se o gal. Franco. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

## Nova formula para a volta do rei Leopoldo

### COMPARTILHARIA DO TRONO COM O SEU FILHO ATÉ A MAIORIDADE DESTA

BRUXELAS, 13 (AFP) — A solução da crise política belga foi adida hoje, mais uma vez, com a chamada urgente do Sr. Van Zeeland, para Pregny, pelo rei Leopoldo, a fim de conferenciar com o soberano.

O Sr. Van Zeeland teve sua primeira entrevista com o rei na tarde de hoje e decidiu permanecer em Genebra. Acreditava-se que as conversações com o rei Leopoldo são decisivas e que amanhã poderá haver um desfecho para a crise belga.

GENEVBRA, 13 (UP) — O Sr. Paul Van Zeeland, da Bélgica, chegou a esta cidade, por via aérea, e conferenciou imediatamente com o rei Leopoldo terceiro.

Acreditava-se que ambos discutiram uma nova formula de transação, em virtude da qual o monarca regressaria a Bruxelas, compartilhando do trono com o seu filho de 19 anos, o príncipe Bauduin.

A proposta estipula que o príncipe seja designado "príncipe geral do reino" e que, conjuntamente com o pai, assinasse todos os decretos. Ademais, quando o príncipe atingir a maioridade, em setembro de 1951, o Parlamento decidirá qual dos dois permanecerá no trono. Acreditava-se que o próprio rei concordou que seria perigoso para o Partido Social Cristão, de Van Zeeland, forçar seu regresso, em virtude das greves e da rígida oposição dos partidos socialistas e liberais.

Em Bruxelas, sobre a formula de transação, das 24 horas da 2.ª madrugada, com o líder socialista, Sr. Paul Henri Spaak. Quando Leopoldo teve conhecimento dessa reunião, chamou urgentemente Van Zeeland a Genebra. Van Zeeland conferenciou durante duas horas com o rei Leopoldo, porém posteriormente recusou-se a revelar os assuntos discutidos. Limitou-se a dizer que permanecerá em Genebra até amanhã.

Van Zeeland, que estava empenhado em Bruxelas em formar um governo católico, cujo objetivo seria obter o regresso do rei, foi por este chamado precipitadamente a Genebra. O líder do Partido Social Cristão fez a viagem em avião militar, acompanhando por Jacques Pirenne, secretário de Leopoldo.

tembro de 1951, o Parlamento decidirá qual dos dois permanecerá no trono. Acreditava-se que o próprio rei concordou que seria perigoso para o Partido Social Cristão, de Van Zeeland, forçar seu regresso, em virtude das greves e da rígida oposição dos partidos socialistas e liberais.

Em Bruxelas, sobre a formula de transação, das 24 horas da 2.ª madrugada, com o líder socialista, Sr. Paul Henri Spaak. Quando Leopoldo teve conhecimento dessa reunião, chamou urgentemente Van Zeeland a Genebra. Van Zeeland conferenciou durante duas horas com o rei Leopoldo, porém posteriormente recusou-se a revelar os assuntos discutidos. Limitou-se a dizer que permanecerá em Genebra até amanhã.

Van Zeeland, que estava empenhado em Bruxelas em formar um governo católico, cujo objetivo seria obter o regresso do rei, foi por este chamado precipitadamente a Genebra. O líder do Partido Social Cristão fez a viagem em avião militar, acompanhando por Jacques Pirenne, secretário de Leopoldo.

Acreditava-se que ambos discutiram uma nova formula de transação, em virtude da qual o monarca regressaria a Bruxelas, compartilhando do trono com o seu filho de 19 anos, o príncipe Bauduin.

A proposta estipula que o príncipe seja designado "príncipe geral do reino" e que, conjuntamente com o pai, assinasse todos os decretos. Ademais, quando o príncipe atingir a maioridade, em setembro de 1951, o Parlamento decidirá qual dos dois permanecerá no trono. Acreditava-se que o próprio rei concordou que seria perigoso para o Partido Social Cristão, de Van Zeeland, forçar seu regresso, em virtude das greves e da rígida oposição dos partidos socialistas e liberais.

Em Bruxelas, sobre a formula de transação, das 24 horas da 2.ª madrugada, com o líder socialista, Sr. Paul Henri Spaak. Quando Leopoldo teve conhecimento dessa reunião, chamou urgentemente Van Zeeland a Genebra. Van Zeeland conferenciou durante duas horas com o rei Leopoldo, porém posteriormente recusou-se a revelar os assuntos discutidos. Limitou-se a dizer que permanecerá em Genebra até amanhã.

Van Zeeland, que estava empenhado em Bruxelas em formar um governo católico, cujo objetivo seria obter o regresso do rei, foi por este chamado precipitadamente a Genebra. O líder do Partido Social Cristão



Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A proprietária de

# JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLADSTON JAFET  
Director - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD  
Director - Superintendente: IGACIO ESTEFANO

TELEFONES:  
Diretoria ..... 2-4573 Publicidade ..... 2-8432  
Secretaria ..... 2-8430 Divulgação ..... 2-8431  
Redação ..... 2-8446 Correio ..... 2-2961

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentina de Abreu, 164-168  
Cidade, Postal, 5.553 - Endereço Telegrafico: JORNALNOTÍCIAS

ASSINATURAS ANUAIS: 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - 3 meses: Cr\$ 45,00 - 15 dias: Cr\$ 15,00 - 5 dias: Cr\$ 5,00 - 2 dias: Cr\$ 2,00 - 1 dia: Cr\$ 1,00

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

## A pior política

Por mais deplorável que seja a hesitação que envolve os partidos responsáveis pela execução do Acordo Interpartidário, não devemos extrair dessa atitude lacônicas pessimistas sobre a estabilidade do regime. Ordinariamente, os partidos políticos giram na estreita órbita dos egoísmos e paixões inerentes ao espírito de parte. No poder, lutam pela sua conservação, o que é absolutamente lógico; fora do poder, empunham-se a fundo para alcançar os postos de mando político, que é o seu alvo imediato. Nos países democráticos dotados de alto grau de experiência, os embates partidários respondem à própria essência das instituições, apurando-lhes o teor de autenticidade. A voz que se ergue, para denunciar os perigos resultantes do estreitecimento, legitima das ideias, seria condenada à desistência da opinião pública. No Brasil, a despeito da falta de partidos disciplinados por princípios e programas orgânicos, redimindo o caldo de cultura de agressivos personalismos, já possuímos a boa matéria-prima dos governos democráticos, isto é, um povo atento aos seus direitos e conscientes dos seus deveres. As últimas eleições efetuadas no território nacional operaram categoricamente desmentido à presunção de incapacidade política que, frequentemente, se pretende ferir o povo brasileiro. Sem dúvida, o sufrágio universal é suscetível de lamentáveis equívocos, na seleção de alguns mandatários. Mas os enganos do voto popular representam exceções, a que não escapam as próprias nações mandadas pelo brilho de sua civilização política. Os regimes políticos não têm a virtude de inventar ganhos. Normalmente, oferecem oportunidades às vocações e competências que, emergindo de suas classes sociais, podem escalar todos os postos e cargos.

No quadro atual da vida republicana, os chamados grandes partidos não têm, realmente, correspondido à sua função específica, dentro do nosso mecanismo institucional. Faltando-lhes a clareza de visão, não "imprime" com que se defrontam, no caso da sucessão presidencial. O reconhecimento, porém, dessa inapetência aparente, não autoriza generalizações, que implicam a própria condenação inapelável do sistema democrático. Pescadores de águas turvas, nostalgias talvez das formas extrajurídicas, começam a insinuar soluções incompatíveis com o ordenamento constitucional vigente. As Forças Armadas, cuja missão, um chefe militar da responsabilidade e do civismo do general Canabarro Pereira da Costa, acaba de acentuar de modo lapidário, não se deixam atrair por cantos de sereias, que habitualmente sobrepõem nas águas de todos os governos. Podem os partidos persistir nos seus tristes erros. O grande soberano, que é o povo, saberá corrigi-los, para assegurar a assensão dos representantes dignos de sua confiança. A política do pior, que porfiam em implantar certos elementos, é a pior política, segundo a definição clássica. Essa não vingará.

## NOSSA EXPORTAÇÃO

Nos sete primeiros meses do ano findo, as matérias-primas concorreram com 3.480.722 milhões de cruzeiros para a composição do total da nossa exportação nacional. Registrou-se, em relação à igual período de 1949, uma redução de 613.458 milhões de cruzeiros. A maior redução verificada coube ao algodão. Os milhões de toneladas apresentaram redução de 1.332.612 toneladas, no valor de 5.669.268 milhões de cruzeiros, no mesmo período de 1949.

Os gêneros alimentícios, segundo a fonte, de outros extratos e derivados, foram os fatores predominantes das vendas. No total, foram exportados, em volume, 1.332.612 toneladas, no valor de 5.669.268 milhões de cruzeiros, no mesmo período de 1949.

O café concorreu com um menor volume, porém, com uma representação foi menor, dada a baixa de preços havida no mercado internacional, para esse produto. As bananas, entretanto, tiveram um crescimento de 1.332.612 toneladas, no valor de 5.669.268 milhões de cruzeiros, no mesmo período de 1949.

No que diz respeito às manufaturas, continuou o declínio. De 13.093 toneladas, no valor de 5.669.268 milhões de cruzeiros, no mesmo período de 1949, a exportação caiu para 11.729 toneladas, no valor de 4.911.111 milhões de cruzeiros, no mesmo período de 1949.

## EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS

Não é de hoje que se vem reclamando das autoridades responsáveis uma providência contra o abuso dos excessos de lotação nos cinemas de São Paulo. Prática condenada em todas as cidades civilizadas do mundo, nos cinemas, teatros, circos ou quaisquer outros locais em que se realizem funções com entrada paga, entre nós, entretanto, ela vem sendo tolerada, há anos, com notório e crescente prejuízo para o público frequentador dessas casas de espetáculo. O prejuízo para que as autoridades municipais fecharam os olhos sobre a irregularidade é a falta de uma lei reguladora do assunto. Merece, portanto, a falta de diploma especial, não impedia que o Poder Público, através da lei geral, tomasse as medidas que lhe compete no interesse do bem coletivo.

## ALIMENTÍCIOS

Jornal do Rio e desta Capital publicaram, há dias, uma telegrafia de Londres, na qual se afirmava que, devido às grandes condições econômicas e ao fato de que a produção de alimentos para a população de Londres, não se encontra resolvida, não se cuida disso, nem mesmo nos Estados onde se sabe ser mais abundante a produção. Ao contrário, o que se está procurando fazer, antes de qualquer outra coisa, é evitar que os gêneros alimentícios, que se vão acumulando nas fontes de produção, sejam escoados para os centros consumidores. Com isto, tem-se em vista manter a qualquer

## A sombra do Jaraguá

### COM O TRANSITO

A Diretoria do Trânsito deve ter tido uma pesada e dolorosa impressão com o tragico acidente de automóvel que aconteceu em sua Avenida Rebouças.

As circunstâncias com que foi rodado este terrível desastre demonstram que o condutor dele não pôde de maneira alguma qualificar-se dentro de uma cidade.

Qualquer que tenha sido o motivo que levou o chefe de praça a dar a trombada num carro parando à beira da calçada de uma larga avenida, esse motivo não pode ser nunca justificado, sobretudo, quando fez duas vítimas, sendo que uma delas morreu estranhada.

O número do carro de praça foi tomado e a estas horas o Trânsito já deve estar informado de quem seja o desastrado chofer.

Este caso serve, para que o sr. Diretor do Trânsito mande fazer uma revisão geral e urgente dos condutores de automóveis, pois de cada dez que se apresentam para exame, apenas um é aprovado.

Para elucidar o sr. Diretor de Trânsito, deve-se declarar que se de alguns condutores de automóveis que sofrem de surdez aguda, sei de outros que sofrem de lesões cardíacas, tempestades e do exercício do volante; sei de outros, cuja visão necessita de repastos e mudança de óculos e, finalmente, sei de outros que usam e abusam das bebidas alcoólicas.

Independente desses defeitos e vícios é necessário que o sr. Diretor do Trânsito verifique, também, os que são especialistas em conduzir mulheres, durante a noite, para os repúblicas e farras, adquirindo uma certa amoralidade crônica, de modo a suporem que todos os passageiros são da mesma espécie.

Seja como for, a Diretoria do Trânsito precisa fazer uma revisão geral para que a classe dos condutores de automóveis se veja aliviada dos elementos inúteis e perigosos.

Não seria mau também que a Diretoria do Trânsito obrigasse o chofer a revisar o carro, toda vez que deixasse um passageiro no seu destino para que os objetos esquecidos fossem entregues no dono, a menos a acabar de vez com a desconfiança que o passageiro que veio depois, é que se apropriou do objeto esquecido.

## SENADO FEDERAL

APROVADA A ESCOLHA DE NOVO EMBAXADOR DO BRASIL NA HOLANDA

RIO, 13 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Melo Viana, teve início a sessão de hoje do Senado. O sr. Euclides Vieira pediu substituição para o sr. Henrique Novais, falecido, na Comissão de Obras Públicas. Atendendo ao pedido, o presidente designou o sr. Mario Andrade Ramos, engenheiro e membro da Comissão de Finanças.

O único orador do Expediente foi o sr. Altino Viana, do PR do Espírito Santo. Alegando o Senado não poder se ocupar de assuntos de natureza local, pediu a suspensão da sessão.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

## NOTÍCIAS DO RIO

# BRASIL E A ITALIA ESTÃO PREPARADOS PARA CONQUISTAR VERDADEIRA ALIANÇA ECONOMICA

Importantes acordos prontos para ser assinados — Absurda a acusação sobre o tratamento dispensado aos imigrantes italianos em território brasileiro

## RIO, 13 (ASAPRESS) —

O conde Luca Pietro Marchi, chefe da Missão Econômica Italiana que veio ao Brasil e que se prepara para regressar à sua pátria, após sessenta meses de permanência entre nós, falou hoje à imprensa sobre os resultados dos trabalhos realizados no Brasil. Disse que três acordos já estão prontos entre os dois países. Dois são de tal importância que podem ser chamados de verdadeira aliança econômica italo-brasileira. O outro é marginal, regulando a execução de um deles, a assinatura desses acordos será efetuada brevemente dependendo apenas da conclusão de um quarto acordo sobre a imigração a ser assinado entre os dois governos. Mediante os acordos assinados com a Itália,

## Centro de treinamento de engenharia rural em São Paulo

RIO, 13 (Asapress) — O ministro Daniel de Carvalho assinou portaria dando as seguintes atribuições ao Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural, instalado na Fazenda Ipanema em São Paulo:

- a) — treinamento do pessoal técnico nos trabalhos de mecanização agrícola, drenagem e irrigação, conservação do solo;
- b) — treinamento de instrutores de mecanização agrícola;
- c) — treinamento de mecânicos especializados em tratores e máquinas agrícolas;
- d) — treinamento de aradores e tratoristas, enquanto não forem instalados os regulares cursos nos postos agropecuários;
- e) — ensaio de tratores, máquinas agrícolas ou qualquer maquinaria destinada à agricultura;
- f) — apuração do rendimento, custo e aplicação de máquinas, instalações destinadas à agricultura, principalmente referentes às de tratamento, preparo do solo, plantio, cultivo, colheita e conservação de solo, irrigação e drenagem;
- g) — orientação e fiscalização dos trabalhos acima enumerados, inclusive organização das patrulhas mecanizadas nas seções de Fomento Agrícola da D.F.P.V.

## CÂMARA FEDERAL

# Os Institutos de Aposentadoria explorariam a Loteria Federal

Proposição apresentada — Votação das emendas do Senado ao projeto sobre o "Plano SALTE"

## RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) —

O deputado Plínio Lemos, primeiro orador da tarde na Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna para apresentar projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

O artigo 1º do referido projeto de lei estabelece que: "A Loteria Federal do Brasil será explorada pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciantes, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos solidariamente responsáveis pelas obrigações decorrentes desse encargo".

O projeto dispõe em seu artigo 2º sobre a constituição da comissão executiva da loteria, que se comporá de cinco membros designados pelos presidentes dos Institutos dentro dos respectivos quadros.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Aureliano Leite, que requerer a suspensão da sessão para o expediente de 2 horas do próximo mês destinado às comemorações do 1º centenário da morte de Bernardino Pereira Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II.

Depois de o sr. Rui Almeida ter reclamado contra incorreções que constantemente se vêm verificando no Diário do Congresso, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Ocupou depois a tribuna o deputado Munhoz da Rocha que pediu a aprovação das emendas suas ao Plano Salte, emendas estas que visam o desenvolvimento do Estado do Paraná no que se refere a estradas de ferro e a indústria cerâmica.

CRÍTICAS AO ATUAL GOVERNO

O orador seguinte deputado Creporel Franco assumiu a palavra para o partido majoritário, o U.D.N., e o partido do governo, o U.R., apresentou o sr. Plínio Lemos para a tribuna.

ORDEN DO DIA

Depois de o sr. Plínio Lemos ter feito várias considerações acerca das necessidades do Brasil, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

## CÂMARA FEDERAL

# Os Institutos de Aposentadoria explorariam a Loteria Federal

Proposição apresentada — Votação das emendas do Senado ao projeto sobre o "Plano SALTE"

## RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) —

O deputado Plínio Lemos, primeiro orador da tarde na Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna para apresentar projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

O artigo 1º do referido projeto de lei estabelece que: "A Loteria Federal do Brasil será explorada pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciantes, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos solidariamente responsáveis pelas obrigações decorrentes desse encargo".

O projeto dispõe em seu artigo 2º sobre a constituição da comissão executiva da loteria, que se comporá de cinco membros designados pelos presidentes dos Institutos dentro dos respectivos quadros.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Aureliano Leite, que requerer a suspensão da sessão para o expediente de 2 horas do próximo mês destinado às comemorações do 1º centenário da morte de Bernardino Pereira Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II.

Depois de o sr. Rui Almeida ter reclamado contra incorreções que constantemente se vêm verificando no Diário do Congresso, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Ocupou depois a tribuna o deputado Munhoz da Rocha que pediu a aprovação das emendas suas ao Plano Salte, emendas estas que visam o desenvolvimento do Estado do Paraná no que se refere a estradas de ferro e a indústria cerâmica.

CRÍTICAS AO ATUAL GOVERNO

O orador seguinte deputado Creporel Franco assumiu a palavra para o partido majoritário, o U.D.N., e o partido do governo, o U.R., apresentou o sr. Plínio Lemos para a tribuna.

ORDEN DO DIA

Depois de o sr. Plínio Lemos ter feito várias considerações acerca das necessidades do Brasil, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

## CÂMARA FEDERAL

# Os Institutos de Aposentadoria explorariam a Loteria Federal

Proposição apresentada — Votação das emendas do Senado ao projeto sobre o "Plano SALTE"

## RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) —

O deputado Plínio Lemos, primeiro orador da tarde na Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna para apresentar projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

O artigo 1º do referido projeto de lei estabelece que: "A Loteria Federal do Brasil será explorada pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciantes, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos solidariamente responsáveis pelas obrigações decorrentes desse encargo".

O projeto dispõe em seu artigo 2º sobre a constituição da comissão executiva da loteria, que se comporá de cinco membros designados pelos presidentes dos Institutos dentro dos respectivos quadros.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Aureliano Leite, que requerer a suspensão da sessão para o expediente de 2 horas do próximo mês destinado às comemorações do 1º centenário da morte de Bernardino Pereira Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II.

Depois de o sr. Rui Almeida ter reclamado contra incorreções que constantemente se vêm verificando no Diário do Congresso, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Ocupou depois a tribuna o deputado Munhoz da Rocha que pediu a aprovação das emendas suas ao Plano Salte, emendas estas que visam o desenvolvimento do Estado do Paraná no que se refere a estradas de ferro e a indústria cerâmica.

CRÍTICAS AO ATUAL GOVERNO

O orador seguinte deputado Creporel Franco assumiu a palavra para o partido majoritário, o U.D.N., e o partido do governo, o U.R., apresentou o sr. Plínio Lemos para a tribuna.

ORDEN DO DIA

Depois de o sr. Plínio Lemos ter feito várias considerações acerca das necessidades do Brasil, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

## Reduzido o preço do arroz no atacado e varejo

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da G.C.P. remeteu hoje para publicação no "Diário Oficial", uma portaria reduzindo o preço do arroz no atacado e no varejo.

## Aproveitamento imediato de ex-servidores do D.N.C.

RIO, 13 — Na Comissão de Finanças do Senado foi aprovado o projeto que assegura aos ex-servidores do Departamento Nacional do Café, mal antigos no serviço, e de seus familiares, o direito imediato de aproveitamento em qualquer ministério ou instituição subordinada ao governo federal.

## Remessa para os Estados do material eleitoral

RIO, 13 (Asapress) — Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Sá Filho sugeriu a necessidade da distribuição e remessa para os Estados, do material eleitoral e o ministro presidente esclareceu que a secretaria está realizando o levantamento do material indispensável a cada circunscrição, de modo a encaminhar os resultados desse estudo à comissão encarregada de providenciar para o próximo pleito.

## CÂMARA FEDERAL

# Os Institutos de Aposentadoria explorariam a Loteria Federal

Proposição apresentada — Votação das emendas do Senado ao projeto sobre o "Plano SALTE"

## RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) —

O deputado Plínio Lemos, primeiro orador da tarde na Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna para apresentar projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

O artigo 1º do referido projeto de lei estabelece que: "A Loteria Federal do Brasil será explorada pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciantes, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos solidariamente responsáveis pelas obrigações decorrentes desse encargo".

O projeto dispõe em seu artigo 2º sobre a constituição da comissão executiva da loteria, que se comporá de cinco membros designados pelos presidentes dos Institutos dentro dos respectivos quadros.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Aureliano Leite, que requerer a suspensão da sessão para o expediente de 2 horas do próximo mês destinado às comemorações do 1º centenário da morte de Bernardino Pereira Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II.

Depois de o sr. Rui Almeida ter reclamado contra incorreções que constantemente se vêm verificando no Diário do Congresso, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Ocupou depois a tribuna o deputado Munhoz da Rocha que pediu a aprovação das emendas suas ao Plano Salte, emendas estas que visam o desenvolvimento do Estado do Paraná no que se refere a estradas de ferro e a indústria cerâmica.

CRÍTICAS AO ATUAL GOVERNO

O orador seguinte deputado Creporel Franco assumiu a palavra para o partido majoritário, o U.D.N., e o partido do governo, o U.R., apresentou o sr. Plínio Lemos para a tribuna.

ORDEN DO DIA

Depois de o sr. Plínio Lemos ter feito várias considerações acerca das necessidades do Brasil, o sr. Plínio Lemos apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a atribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões do serviço de exploração da Loteria Federal do Brasil.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

Em sessão secreta foi aprovada por 21 votos contra 10, a proposta de lei que cria o cargo de Embaixador do Brasil na Holanda.

Reaberta a sessão, entrou em discussão o projeto de decreto do Legislativo para o envio de uma missão de estudo para o Rio de Janeiro, com o objetivo de estudar a situação da indústria de celulose no Brasil.

## FATOS POLICIAIS

# Agrediu a golpes de punhal a moça que julgava sua rival

Na manhã de ontem, às 13 horas, em frente ao prédio número 194, a indústria Gutierrez Van Rooy, de 22 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Tito, 1.563, foi ferida a golpes de punhal por Gêni Nunes, residente à rua Paqueta, 1.071, recebendo graves lesões. Depois de medicada no posto da Assistência, a vítima deu entrada no Hospital da Clínica, tendo a agressora, depois de ser interrogada pelo delegado de polícia, prestado informações no inquérito instaurado. Gêni Nunes disse que, há tempos vem desconfiando das relações de seu marido com Gutierrez Van Rooy. Ontem, minutos antes daquela hora, quando saiu de casa para fazer compras, teve oportunidade de verificar que a mesma estava conversando com seu marido. Irritada com isso, voltou ao domicilio, de onde saiu armada de punhal, arma essa de propriedade de seu pai. Alcançou a suposta rival à altura daquele prédio da rua do Cordeiro e, depois de a interpelar sobre a paleteira que tirava com seu marido, contra ela investiu, ferindo-lhe quatro golpes, três dos quais a alcançaram no braço direito, e o último no peito.

## PERDIDOS NUMA COLÍSSA DE VEÍCULOS

Na chamada Cervejaria, em frente à Estação de So. rocabana, ontem, às 12.45 horas, o auto-oficial de trânsito nº 9.726, conduzido por um motorista não identificado, Nilton Morret recebeu graves ferimentos e, depois de medicado no posto da Assistência, deu entrada no Hospital da Clínica.

ESBANCARÁ A PROPRIA FILHA — Daniel Vitorino, morador à rua Taquari, 1.210, ontem, à tarde, na 8ª Delegacia de Polícia, foi autuado em flagrante por ter sido surpreendido separando sua própria filha, a menina Teresinha, de 11 anos de idade. Uma vez constatado o delito, a vítima foi encaminhada ao Juizado de Menores, enquanto que Daniel Vitorino seguirá para a Casa de Detenção.

## CHEQUE DE VEÍCULOS NA VIA ANHANGUERA

— A altura do quilômetro 13, da Via Anhanguerana, ontem, às 13 horas, o carro de chapa número 21.874, dirigido

## ALÔ ONTEM S. S. FAZIA CRÍTICAS

As críticas e comentários em torno do comércio americano, o que é justo. Agora, porém, está fazendo acusações a uma classe e isto se nos afiliga grave. Nos lavradores, não podemos passar os olhos do mundo como se fossemos os donos do mundo. Os donos do mundo são os lavradores. A verdade é bem outra. Os lavradores não são comerciantes de café que operam na Bolsa de Nova York.

Como os lavradores não têm quem os defenda naquela terra, o presidente do Bureau Pan-Americano de Café, que é o representante legal do Brasil nos Estados Unidos, em assuntos relacionados ao café, está mal empenhado em reportagens jornalísticas, do que um defensor de classe que o paga para tal, faça a seguinte sugestão: 1) — Que se oficie ao presidente da República pedindo providências diplomáticas, a fim que cessem de imediato, as acusações que se estão fazendo ao Brasil.

2) — Que se apurem os procedimentos norte-americanos, por nós importados.

Lida essa indicação do sr. Plínio de Castro Prado, aprovada pelos presentes, foi lido o expediente, para, em seguida, e por proposta do mesmo diretor, ser suspensa a reunião, em memória do sr. Joaquim de Barros Albuquerque, ontem falecido em Cárcera, sobre a personalidade do extinto o sr. Francisco Malta Cardoso falou em seguida, ficando decidido que a entidade se fizesse representar na missa de sétimo dia.

## União dos Professores Primários

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede social, uma reunião em que será lido o manifesto a ser entregue a cada líder de bancada da Assembleia Legislativa, relativo às emendas do projeto 209, para a qual solicita o comprometimento de todos os seus associados.

De acordo com o sr. Plínio de Castro Prado, serão entregues aos professores primários, em cada escola, os cursos ora concluídos compreendendo oficinas ligadas aos ramos do metal, madeira, eletricidade, têxtil, artes gráficas, calçado, confecção de roupas, cerâmica e construção civil.

Continuando, assim, o SENAI a dar plena execução à importante tarefa que lhe cabe: a de preparar mão-de-obra especializada para as necessidades do nosso parque industrial.

O ato, que será patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, contará com a presença de representantes dessa entidade, autoridades do Departamento Regional do Sesi, dirigentes dos sindicatos de trabalhadores e industriais dos diversos setores.

De acordo com o sr. Plínio de Castro Prado, serão entregues aos professores primários, em cada escola, os cursos ora concluídos compreendendo oficinas ligadas aos ramos do metal, madeira, eletricidade, têxtil, artes gráficas, calçado, confecção de roupas, cerâmica e construção civil.

Continuando, assim, o SENAI a dar plena execução à importante tarefa que lhe cabe: a de preparar mão-de-obra especializada para as necessidades do nosso parque industrial.

O ato, que será patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, contará com a presença de representantes dessa entidade, autoridades do Departamento Regional do Sesi, dirigentes dos sindicatos de trabalhadores e industriais dos diversos setores.

De acordo com o sr. Plínio de Castro Prado, serão entregues aos professores primários, em cada escola, os cursos ora concluídos compreendendo oficinas ligadas aos ramos do metal, madeira, eletricidade, têxtil, artes gráficas, calçado, confecção de roupas, cerâmica e construção civil.

Continuando, assim, o SENAI a dar plena execução à importante tarefa que lhe cabe: a de preparar mão-de-obra especializada para as necessidades do nosso parque industrial.

O ato, que será patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, contará com a presença de representantes dessa entidade, autoridades do Departamento Regional do Sesi, dirigentes dos sindicatos de trabalhadores e industriais dos diversos setores.

# Exproubada a conduta do senador Gillete quando ataca os produtores brasileiros

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro Prado tratou do assunto, solicitando medidas do governo federal, a fim de cessar essa guerra

## ALÔ ONTEM S. S. FAZIA CRÍTICAS

As críticas e comentários em torno do comércio americano, o que é justo. Agora, porém, está fazendo acusações a uma classe e isto se nos afiliga grave. Nos lavradores, não podemos passar os olhos do mundo como se fossemos os donos do mundo. Os donos do mundo são os lavradores. A verdade é bem outra. Os lavradores não são comerciantes de café que operam na Bolsa de Nova York.

Como os lavradores não têm quem os defenda naquela terra, o presidente do Bureau Pan-Americano de Café, que é o representante legal do Brasil nos Estados Unidos, em assuntos relacionados ao café, está mal empenhado em reportagens jornalísticas, do que um defensor de classe que o paga para tal, faça a seguinte sugestão: 1) — Que se oficie ao presidente da República pedindo providências diplomáticas, a fim que cessem de imediato, as acusações que se estão fazendo ao Brasil.

2) — Que se apurem os procedimentos norte-americanos, por nós importados.

## Cerca de 350 novos artefices preparados pela Escola SENAI

### SOLENIDADE DE ENTREGA DE CARTA DE OFÍCIO NO PRÓXIMO DIA 16

Realizar-se no próximo domingo, às 10 horas, a solenidade de entrega de cartas de ofício a nova turma de aprendizes que concluíram, no segundo semestre do ano passado, os cursos de formação profissional do SENAI. Já 6 a sétima vez que o ato se efetua, desde o início das atividades escolares do Departamento Regional de São Paulo.

As cartas de ofício representam títulos que habilitam os jovens artefices a exercerem determinado ofício ou função industrial.



NOTINHA POLITICA

A QUESTÃO DAS SOBRAS

Parceira-me que a iniqua e imoral praxe de se atribuir as legendas majoritárias — em nome de um absurdo "princípio das maiorias" — as cadeiras não preenchidas pelos quocientes eleitorais de cada partido acaba de tomar um xeque-mate com a aprovação, pela Câmara dos Deputados, da emenda Soares Filho.

O texto dessa emenda é prolixo demais para os leitores não especializados em direito eleitoral e por isso vou tentar uma interpretação em termos acessíveis, exemplificando. Vamos tomar o caso das últimas eleições municipais da Capital paulista. A votação por legenda foi a seguinte:

|                |              |
|----------------|--------------|
| P. S. T. ....  | 72.985 votos |
| P. S. D. ....  | 66.828       |
| U. D. N. ....  | 31.406       |
| P. S. B. ....  | 29.159       |
| P. D. C. ....  | 24.938       |
| P. R. ....     | 23.761       |
| F. T. P. ....  | 20.192       |
| P. S. B. ....  | 13.109       |
| P. O. T. ....  | 923          |
| Em branco .... | 15.763       |
| Anulados ....  | 9.436        |

TOTAL ..... 355.986

Dividido esse total pelas 45 cadeiras, temos o seguinte quociente: 7.887 votos. Dividindo-se a votação de cada partido pelo quociente, temos a seguinte estatística das cadeiras conquistadas: PST, 9; PSP, 8; UDN, 6; PSD, 4; PTB, 3; PDC, 3; PR, 3; FTT (Borgh), 2; e PSB, 1. Total, 39 cadeiras. Faltam preencher seis referências às sobras das legendas nos votos brancos e anulados. Ora, a lei ainda em vigor manda atribuir à legenda mais votada todas essas cadeiras não preenchidas. No caso, o PST receberia de presente seis cadeiras!

De acordo com a mecânica da emenda Soares Filho, entretanto, as vagas seriam preenchidas pelas seis legendas que, depois de uma complicada operação, alcançassem números mais altos. Essa apuração — que consiste em dividir o total da votação de cada legenda pelo número de cadeiras obtidas mais uma — é, evidentemente, arbitrária, mas conduz a um resultado, senão o mais justo, pelo menos reparador.

Na verdade, haveria critério mais exato e mais científico que o adotado na emenda Soares Filho, como demonstrar em cronica posterior. O que foi aprovado, porém, líquida o regime de avanço em vigor e torna a representação proporcional muito mais fiel e, portanto, mais autorizada e democrática.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Favorável a Comissão de Educação à concessão de bolsas de estudo a alunos de colégios oficiais

Vários projetos foram relatados pela Comissão de Obras e Urbanismo. — A localização do monumento a Caxias — O auxílio proposto à Federação Paulista do Remo e à Biblioteca do Alfabetizado

Sob a presidência do sr. Dumont Vilas e com a presença dos srs. Angelo Bortolo, Agostinho Dória, Renato de Almeida, Carlos de Moraes, e Henrique Schumann, em Pinheirão, 63-50, do Executivo, que oficializa e dá o nome de Claudio Soares a uma rua do Butantã, 62-50, do Executivo, que dispõe sobre a aceitação e oficialização da rua que passa a denominar-se Gonzaga, na Vila Madalena, 197-48, do sr. Beto Gavi, que dá o nome de Franklin Roosevelt, à praça delimitada pelas ruas Consolação, Augusta, Olinda e Mafalda Prado e 61-50, do Executivo, que oficializa as ruas 1, 2 e 3, na Vila Madalena, dando-lhes respectivamente os nomes de Benjamin Egry, Príncipe Luiz de Orleans e Navarra de Andrade; foram discutidos vários projetos dos membros da comissão, para que os relatam.

**NOMES DE RUAS**  
As 17 horas, reuniram-se, sob a presidência do sr. Decio Gavi, a Comissão de Educação e Cultura. Compareceram os vereadores Carlos Alberto Bortolo, Renato de Almeida, Carlos de Moraes, e Henrique Schumann, em Pinheirão, 63-50, do Executivo, que oficializa e dá o nome de Claudio Soares a uma rua do Butantã, 62-50, do Executivo, que dispõe sobre a aceitação e oficialização da rua que passa a denominar-se Gonzaga, na Vila Madalena, 197-48, do sr. Beto Gavi, que dá o nome de Franklin Roosevelt, à praça delimitada pelas ruas Consolação, Augusta, Olinda e Mafalda Prado e 61-50, do Executivo, que oficializa as ruas 1, 2 e 3, na Vila Madalena, dando-lhes respectivamente os nomes de Benjamin Egry, Príncipe Luiz de Orleans e Navarra de Andrade; foram discutidos vários projetos dos membros da comissão, para que os relatam.

**AUXÍLIO À FEDERAÇÃO PAULISTA DE REMO E BOLSAS DE ESTUDO**  
Relatando o projeto de lei 479 de 1949, do sr. Ottoni Costa, que autoriza

Fatos & Boatos

**MANCADA**  
Alguns parlamentares petebistas anunciaram a visita da bancada à fazenda de Itu, Fizeram questão, entretanto, de não ir, deixando assim entender que o sr. Getúlio Vargas não teria posto em recibo. A verdade é que o deputado Porfirio da Paz, diz-se, é partidário do "antes só, do que mal acompanhado".

**LICENÇA**  
O deputado Castelo Branco, endereçou à Secretaria da Assembléia um pedido de licença. Como o deputado Brasileiro Machado deverá requerer, conforme foi anunciado, 35 dias de licença para visitar a Argentina, aumentam as possibilidades de concessão da licença. A licença de 35 dias, porém, é francamente admitida, e o nome que brota dessa situação é o de Eduardo Gomes. O sr. Alberto Delgado, ultimamente, tem repetido, com significativa malícia, que ninguém tem o direito de pretender dar licença de brigadismo aos udenistas mineiros, querendo dizer com isso, de modo evasivo, que o herói do Forte de Copacabana, não tem nada a ver com as montanhas um dos focos principais de seu prestígio.

**FIRME**  
O sr. Castro Neves no toer considerações sobre a posição do sr. Porfirio da Paz nas hostes petebistas, em face dos boatos que circularam, disse textualmente:  
— "O maior está firme".  
A passagem do sr. Danton Coelho e as declarações do sr. Castro Neves não têm nenhuma ligação. Mera coincidência.

# Tentativa frustrada do sr. Bias Fortes no sentido de dividir os partidos populistas

Aquele deputado mineiro solicitou ao presidente do P.S.P. o seu apoio a uma candidatura pessedista — Em troca, o P.S.D. apoiaria o candidato à vice-presidência, indicado pelo governador de São Paulo — Duas conferências políticas: uma pública e outra a portas fechadas — A hipótese de um bloco nacional, participando centristas e populistas em iguais condições — Uma frase pitoresca do sr. Adhemar de Barros

Esteve ontem em S. Paulo, o sr. José Francisco Bias Fortes, deputado federal pelo Partido Social Democrático, seção mineira, e ex-candidato daquele partido ao cargo de governador de Minas Gerais. Desde que foi proposto ao país o problema da sucessão do general Dutra, na presidência da República, o nome do sr. Bias Fortes entrou em evidência, especialmente por ser ele mineiro e pessedista. Ora, é notória e pública a preferência que, em certos meios políticos do país, se dá a um candidato que possa dispor de tais credenciais.

A melhor prova do prestígio do sr. Bias Fortes está em que o seu nome é um dos quatro que constituíram a chamada formula Valadares. Com os srs. Ovídio de Azevedo, Israel Pinheiro e Carlos Luz, o sr. Bias ocupou, durante algumas semanas, todas as atenções da política nacional.

AMIGO DE S. PAULO

Nos últimos meses o sr. Bias Fortes vem se revelando um amigo autêntico de S. Paulo. Suas visitas ao território paulista têm sido frequentes. E, por coincidência, quase sempre tem referido parlamentar mineiro procurado, para companheiro de palestra, o

MISSÃO FRUSTRADA

Os reporteres receberam com ceticismo essas declarações líricas do amigo n.º 1 do sr. Benedito Valadares. E perguntaram-lhe então se ele não viera trabalhar por sua candidatura, oferecendo ao sr. Adhemar de Barros a escolha do candidato à vice-presidência. O sr. Bias Fortes negou de pé juntos:

— "Seria incapaz de trabalhar em causa própria. O tema sucessório está afeto à direção do meu partido. Não vim a política. Desminto o que se disse a propósito..."

Os reporteres registraram as declarações do deputado Bias Fortes e tiraram a conclusão de que seu objetivo não fora bem sucedido.

"OUTROS QUINHENTOS MILREIS..."

Averiguando melhor, pode a nossa reportagem saber que, de fato, os srs. Adhemar e José Francisco discutiram política. O sr. Bias Fortes pediu ao governador de São Paulo o seu apoio a uma candidatura pessedista. Recluiu então o sr. Adhemar que, durante mais de dois anos, procurou uma aproximação com o P. S. D. federal, e mesmo a formação de um eixo São Paulo-Minas, mas jamais foi atendido. O sr. Bias reconheceu que o governador paulista estava com a razão, mas...

— "Agora — teria dito o governador — nada posso decidir sem consultar primeiro o senador Getúlio Vargas".

— "Mas — replicou o deputado mineiro — como encara

o sr. a formação de uma frente nacional, englobando os partidos populistas?"

— "Isso são outros quinhentos milreis!" — respondeu pitorescamente o sr. Adhemar de Barros, dando a entender que não aceitaria nenhuma ponta de lança que procurasse separar-lo de São Paulo, mas que o populismo poderia discutir com os centristas a formação de um bloco no qual as duas facções entrassem com partes igualmente dignas.

O diálogo deve ter sido, evidentemente, mais completo. Não nos foi possível, todavia, anotar todos os seus detalhes, nem ao informante que nos ofereceu a reunião. Entretanto, a amostra que damos evidencia o teor da conversa de amigo que o sr. Bias Fortes veio manter em São Paulo.

## É mais democrática a distribuição proporcional das sobras eleitorais

Externam suas opiniões sobre a reforma da lei eleitoral os próceres políticos das seções paulistas do P.T.B., P.S.D., U.D.N., P.D.C. e P.S.P. — Todos são favoráveis ao novo sistema, que atende mais à vontade do povo

Em sessão realizada quarta-feira última, foi aprovada na Câmara Federal, emenda substituinte do artigo 56 da Lei Eleitoral, eliminando definitivamente o sistema de entrega das "sobras" eleitorais aos partidos majoritários, que a orientação que adotou a nossa legislação.

Essa tese vinha sendo mantida com a argumentação de que o partido majoritário a fim de facilitar o seu trabalho administrativo, precisaria de maioria mais ampla nos legislaturas, mesmo porque era a agremiação que mais votos obtinha, apresentando, portanto, o maior quociente eleitoral.

Entretanto, os partidos minoritários iniciaram um movimento no sentido de reformar a Lei Eleitoral e poder

rem, dessa forma, participar das vantagens oferecidas nos sistemas "sobras" eleitorais. Esse movimento culminou com a aprovação da emenda do deputado Soares Filho, que eliminou o "cagicho" no sistema eleitoral brasileiro.

A emenda do mencionado deputado, está assim redigida: Artigo 56 — Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários serão atribuídos aos partidos, dividindo-se o número de votos válidos obtidos por cada partido pelo número de lugares já por ele conquistado e mais um, cabendo a cadeira ao maior inteiro. Assim se procederá sucessivamente, até o preenchimento de todos os lugares restantes.

1.º — O preenchimento das cadeiras pelos partidos contemplados no artigo 56, não será distribuído em votação dos respectivos candidatos.

2.º — No cálculo de distribuição das cadeiras previstos neste artigo não serão incluídos os partidos que obtiveram o quociente eleitoral. A emenda assim transcrita, veio a substituir os seguintes dispositivos do projeto oriundo do Senado:

Artigo 56 — Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários, serão sucessivamente atribuídos aos partidos que apresentarem as maiores médias eleitorais obtidas pelo processo chamado Hondt.

**SATISFEITOS OS PROCERES POLITICOS DE SAO PAULO**  
Sobre a reforma do artigo 56 da Lei Eleitoral, com a qual se eliminou o "cagicho" do deputado Soares Filho, a reportagem do JORNAL DE

**Candidato de conciliação o general Góes**  
RIO, 13 (Asapress) — Informam-se nestas Capital que, para conciliar as forças dissidentes dentro do partido oficial, seria apresentado como candidato da conciliação, o general Góes Monteiro.

**DESEFECHO, LÓGICO**  
Em minuciosa palestra com a reportagem, esclareceu o referido informante que o importante evento programado para a data do aniversário natalício do senador Getúlio Vargas será o desfecho lógico dos acontecimentos em curso há muito tempo. A atitude assumida a 2 de Abril, pelo governador paulista, permanecendo em seu posto terá sido — dessa forma, um ato de coerência com os entendimentos previamente estabelecidos. Em suma, o 2 de Abril foi uma espécie de prelúdio do 19 de Abril.

NOTÍCIAS colheu a opinião dos dirigentes de seções paulistas dos partidos políticos que, foram unânimes em afirmar ser mais democrática a medida a ser adotada nas próximas eleições.

O secretário geral do Partido Social Progressista, sr. Paulo Leão, declarou: — "Para o partido majoritário seria uma vantagem a manutenção do sistema de entrega das 'sobras'. Entretanto, a solução dada ao caso, pela emenda Soares Filho, atende melhor à aferição da vontade do eleitorado."

O professor Valdemar Pereira, da UDN, inquirido a respeito pelo repórter, esquivou-se de responder, alegando não ter ainda estudado as modificações introduzidas, na Lei Eleitoral, com a aprovação da emenda do artigo 56, o que fará oportunamente.

O deputado Porfirio da Paz, presidente do PTB de São Paulo, mostrou-se satisfeito com a reforma da Lei Eleitoral, afirmando que as "sobras" deixadas para a administração da Secretaria da Agricultura, e tendo comentários em torno da lei do "impeachment".

O vereador Janio Quadros, prócer do Partido Democrata Cristão, falando em nome de sua agremiação política, disse: — "Acho que a medida decretada pela Câmara Federal é altamente democrática, pois que, o regime vigente das 'sobras', elegendo muitos candidatos que não receberam a preferência direta dos eleitores, balizava o processo de seleção, representando um ludibriu. Com a divisão proporcional a escolha irá recair dentro de cada legenda em função da representação obtida por essa legenda naquele que o povo realmente distinguirá. Entendo que o regime lucrará pela possibilidade de representação popular autêntica, com a nova lei ora aprovada no Congresso."

**TAMBÉM SATISFEITO O PARTIDO MAJORITARIO**  
O PSD é o partido majoritário na maioria dos legislaturas do Brasil, principalmente na Câmara Federal e Senado. De acordo com o novo sistema, no caso de "sobras", este não

mais seria favorecido. Respondendo à pergunta do repórter, o sr. Ayres Martins Torres, membro da comissão diretora do mesmo, declarou: — "Acho aceitável o sistema adotado pela Câmara Federal, porque o sistema de proporcionalidade que prevaleceu é muito mais expressivo sob o ponto de vista democrático do que o critério antigo, da atribuição das 'sobras' ao partido majoritário."

**Propaganda partidária em Minas**  
BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Os partidos políticos locais iniciaram intensa campanha de propaganda de suas legendas pelo interior do Estado, apesar de não haver ainda meios fixados para a sucessão estadual e presidencial.

**NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
Novamente prejudicada a Ordem do Dia pela retirada de deputados do plenário

Devem ser responsabilizados diretamente os causadores da falta de "quorum" — Oportunas palavras do sr. Lino de Matos — Nula a sessão de ontem

o veto do governador ao projeto de lei n.º 209.

Em regime de urgência, foi aprovado um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de D. Atílio da Rocha, arcebispo de Curitiba.

**FALTA DE NUMERO**  
O sr. Diogenes de Lima levantou uma questão de ordem, sobre a organização da pauta da Ordem do Dia.

Entrou em discussão um requerimento do sr. Pinheiro Junior, pedindo preferência para votação do item 7 da pauta, qual seja o projeto de lei n.º 183, desdobrando a Lei Circumscrição do Registro Anterior e Anexos de São João do Rio Preto.

Pode o sr. Pinheiro Junior que a votação seja nominal, com que concorda o plenário. O sr. Bolon Varinha, no entanto, requer verificação de que decida o plenário.

Foi verificado, respondendo apenas 41 deputados, sendo a votação anulada por falta de número.

**DEPUTADOS QUE SE RETIRAM DO PLENARIO**  
Foi dada a palavra pela ordem, o sr. Lino de Matos diz o seguinte:

— "Imprevisível a sua unanimidade em formulando críticas, aliás severíssimas contra o fato de não ter havido nas duas sessões anteriores a esta 'quorum' para a votação."

Na conformidade, sr. presidente, com o parágrafo 7.º do art. 43, do nosso Regimento, em não havendo número para votação, deve a Mesa proceder à leitura dos nomes dos deputados faltosos, para que constem da Ata dos trabalhos. Essa providência, de tendência salutar, deveria ser tomada nesta sessão a fim de que a imprensa, ao registrar amanhã o fato de ainda hoje não ter havido "quorum" para a realização dos nossos trabalhos, responsabilizasse diretamente aqueles deputados que por motivos que ele sabe dizer se retiraram do plenário para não dar número para a votação do requerimento de preferência apresentado pelo nobre deputado Pinheiro Junior."

## FLAGRANTES da Assembléia

Impeachment

Não trabalha a Assembléia Legislativa. As reuniões realizadas nestes últimos dias no Palácio Nove de Julho têm sido de revoltante nulidade. A hora regimental abre-se a sessão. E lida e aprovada a ata e, pouco depois, ocupa a tribuna um ilustre representante do povo que exibe a sua eloquência perante o plenário quase vazio. Fala o deputado Estaria debetendo algum problema de relevância, estaria defendendo um ponto de vista elevado, estaria colaborando com o Poder para o engrandecimento do nosso Estado? Não em absoluto. Negra geral, o deputado entende que só deve subir à tribuna para formular acusações, para atacar o Executivo, para criticar a administração pública. Porque o defender uma boa causa, o apresentar sugestões proveitosas não causam efeito, não põem em destaque o deputado que, mais do que nunca, precisa aparecer. Primeiro o orador; depois o resto, se resto houver.

A insinceridade dos nossos deputados é positiva, desgraçadamente. Não se aborram assuntos de importância sem que se coloquem junto questões pessoais. A política daninha, a política partidária, a política enfim, é só o que interessa ao legislador paulista. Boa política, política de construção, essa de lado é posta.

Diante de tudo isso, que amidez se verifica no Palácio Nove de Julho, olha-se com tristeza para o futuro. Se falham lamentavelmente os homens eleitos para legislar, se falham esses cidadãos que tanto prometiam antes de conseguir a cadeira de deputado, que futuro estará reservado para São Paulo?

E são esses mesmos ilustres deputados, que fogem ao cumprimento de seus deveres, que não se empenham em qualquer campanha sem proveito próprio, são esses mesmos que falam em "crimes de responsabilidade", que apregoam os efeitos salutar que advirão do "impeachment".

Na verdade, o "impeachment" seria medida louvável se outros fossem os homens, se a sua aplicação não transpiresse a vingança ou desejo de obter, por outros meios, aquilo que é negado pelo direito. Haverá alguém que acredite na sinceridade de um deputado quando eventualmente tiver de votar a aplicação do "impeachment"?

Não, não e não. Ataca-se muito o chefe do Executivo. As falhas do governador são apontadas, são gritadas, são pintadas sob todos os aspectos. Mas, porventura, essas críticas envolvem o desejo de dar a São Paulo uma administração mais capaz, mais condizente com a grandeza do nosso Estado? Absolutamente não. O que se visa, na verdade, é a substituição de um por outro; de um que não satisfaz os apetitos do indivíduo, por outro que esteja concorde com suas idéias.

Acreditamos que haja falhas na administração do sr. Adhemar de Barros. Há sempre falhas em qualquer governo. Mas, o que se procura, o que buscam os eternos oposicionistas não é a correção dos defeitos e sim o afastamento do homem. Não acreditavam que o sr. Adhemar de Barros, que perencia a um partido pequeno, que não desfrutava das simpatias do situacionismo de então, não acreditavam que fosse o eleito de 1947. O resultado surgiu positivo, desorientante. Que fazer, então? Somentes isto: fabricar qualquer coisa que pudesse anular a vontade das urnas.

E dizer-se que são os mesmos deputados eleitos pelo povo, mas nos quais, em muitos dos quais o povo já não crê, são esses deputados que pregam o "impeachment"...

Será que não se pode, também, fabricar uma lei para alijar da sua poltrona o deputado que não cumpre o que prometeu? Eis aí uma idéia que, temos a certeza, o povo acolherá de bom grado. E é só, por hoje.

**DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DIRETAMENTE OS CAUSADORES DA FALTA DE "QUORUM"** — Oportunas palavras do sr. Lino de Matos — Nula a sessão de ontem

informa o nobre deputado Lino de Matos que já foi constatada a ausência, ou a presença dos srs. deputados, pela verificação de presença — procedida há poucas instâncias. Com esta verificação de presença, já foram anotadas as ausências e presenças dos srs. deputados ao plenário.

O sr. LINO DE MATOS (pela ordem) — Sr. presidente, a minha solicitação foi no sentido de que, nos termos do parágrafo 7.º do artigo 43 do Regimento Interno, constem da Ata dos trabalhos da presente sessão os nomes dos deputados que, tendo respondido à chamada durante a verificação das 13.30 horas, se retiraram durante a votação do requerimento de preferência do nobre deputado Pinheiro Junior, e isto para que a imprensa possa responsabilizar diretamente aqueles que, de propósito, não deram número para o prosseguimento dos nossos trabalhos e para que a Assembléia não se responsabilize com o seu conjunto. Também nós, de outras feições, e com a responsabilidade da nossa liderança, temos nos retirado do plenário. Todavia, com a nossa inteira responsabilidade, arrotamos todas as críticas, porque tínhamos razões para explicar a nossa atitude.

Acreditamos, portanto, que, a esta altura, também os nossos colegas, que de propósito não estão dando número, assumam a responsabilidade que, em situações idênticas, nós já assumimos, ocasião essa em que fomos criticados pela nossa atitude.

Esta a razão de ser da minha questão de ordem que, aliás, é regimental, está contida no parágrafo 7.º do artigo 43, e devém constar da Ata dos trabalhos de amanhã. Os nomes dos colegas que, tendo respondido à chamada de verificação às 13.30 horas, deixaram de responder à verificação de votação do requerimento do nobre deputado Pinheiro Junior.

**ENCERRAMENTO**  
Pouco depois, isto é, às 14.30 horas, houve uma verificação de presença, a requerimento do sr. Lino de Matos. Estavam presentes somente quinze deputados e a sessão foi encerrada por falta de número para o seu prosseguimento.

## Seria lançada em S. Paulo, no dia 19, a candidatura do sr. Getúlio Vargas

Essa importante acontecimento teria lugar no Palácio dos Campos Eliseos — Sensacionais revelações de pessoa estreitamente ligada às esferas populistas — Desfecho lógico dos últimos episódios da batalha sucessória

— "A candidatura Vargas à presidência da República será proclamada diretamente do Palácio dos Campos Eliseos, no dia 19 de Abril".

Esta frase caracterizada pela mais alta importância e capaz de transformar o panorama político nacional, chegou ontem ao conhecimento da reportagem, veiculada por uma fonte comprovadamente merecedora de atenção e intimamente ligada ao eixo Adhemar-Getúlio.

Em minuciosa palestra com a reportagem, esclareceu o referido informante que o importante evento programado para a data do aniversário natalício do senador Getúlio Vargas será o desfecho lógico dos acontecimentos em curso há muito tempo. A atitude assumida a 2 de Abril, pelo governador paulista, permanecendo em seu posto terá sido — dessa forma, um ato de coerência com os entendimentos previamente estabelecidos. Em suma, o 2 de Abril foi uma espécie de prelúdio do 19 de Abril.

**O PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS**  
Os fatos provaram bastante cedo que o histórico gesto governamental, a que estamos nos referindo, teve o condão de reafirmar incoerentemente o Palácio dos Campos Eliseos

**Tenta-se reviver o extinto Acordo**  
RIO, 13 (Asapress) — Adianta-se às últimas horas de ontem estiveram em conferência os generais Newton Cavalcanti, Góes Monteiro e o senador José Americo. Tudo faz crer que o motivo que levou os dois generais a se encontrarem com o líder paulista, se prende a uma possibilidade de recuperação do "acordo" inter-partidário, por meio de uma candidatura que estabelecesse o denominador comum para a UDN, PSD e PR. Informa-se que o sr. José Americo, externando sua opinião declarou que dificilmente seria agora encontrado um nome que pudesse manter unidas as três agremiações.

uma espécie de polo magnético de onde o sr. Adhemar de Barros passou a ser um dos norteadores da política nacional. Precisamente por esta razão é que teria sido escolhido para teatro do lançamento da candidatura Vargas o palácio do governador paulista, situado no vertice de todas as atenções do país.

**PALAVRAS, PALAVRAS...**  
Continuando a explanação, adicionou o nosso interlocutor que a conjugação de forças populistas é patente, pouco importando a série de nomes com que, ciclicamente vem sendo batizada.

— "Quer seja 'frente populista', 'frente popular', 'frente nacional', etc., o fato é que o ponto de convergência das hostes ademaristas e getulistas está definitivamente selado para hora e local anunciados. Será indubitavelmente uma formidável congregação de contingentes eleitorais. E isto somente o que é a realidade; quanto à variedade de nomes, não passa — concluiu — de palavras, palavras, palavras..."

## Prontos e dispostos para a luta eleitoral os udenistas mineiros

O que apurou a nossa reportagem sobre a posição de Milton Campos e da U.D.N. montanhense — Tendência para lançar o Brigadeiro logo depois da próxima reunião do P.S.D. — Declarações do general Góes, em favor da pacificação geral sob a liderança do presidente da República

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — No momento em que redigimos esta reportagem, o sr. Prádo Kelly já se encontra em Belo Horizonte, em conferência com o sr. Milton Campos. Também o sr. Gabriel Passos, atual chefe do Município de Castro, está na mesma capital. Segundo apuramos, o sr. Prádo Kelly defende o ponto de vista de que o seu partido não tem mais nenhum motivo para continuar em atitude de expectativa, devendo logo tomar o seu rumo, com seu próprio candidato, que é, com se sabe, o Brigadeiro. O presidente udenista chefia a corrente que, dentro da sua agremiação, está convencida da impossibilidade de um entendimento com o PSD. Acha essa corrente que a candidatura pessedista, admitindo ainda uma solução extrapartidária, uma vez impossibilitada uma candidatura partidária, visa apenas a ganhar tempo. De resto, o espasmo do clisdo do PSD, agora mais do que nunca, está impressionando esses setores udenistas, que se mostram paralisados de que a UDN só teria razões para enfraquecer-se se continuasse indefinidamente aguardando a solução, tida como impossível, desse impasse no partido oficial.

De acordo à posição de Milton Campos e da UDN de Minas, sobmos que a tendência dominante é esperar ainda alguns dias. O governador acha que a UDN deve aguardar, pelo menos, a reunião do PSD, marcada para segunda-feira. O sr. Milton Campos, entretanto, já estaria, também convencido da inviabilidade da candidatura Pena e descrente de uma solução conciliatória. Nas sondagens que fizemos, esta manhã, nos altos círculos do Udenismo de Minas, verificamos uma preocupação de evitar uma decisão precipitada. A hipótese da luta, porém, é francamente admitida, e o nome que brota dessa situação é o de Eduardo Gomes. O sr. Alberto Delgado, ultimamente, tem repetido, com significativa malícia, que ninguém tem o direito de pretender dar licença de brigadismo aos udenistas mineiros, querendo dizer com isso, de modo evasivo, que o herói do Forte de Copacabana, não tem nada a ver com as montanhas um dos focos principais de seu prestígio.

**CANDIDATURA GOIS**  
De ontem para hoje, trouxemos nos meios políticos um movimento em favor da candidatura do general Góes à presidência da República. O nome do chefe do 29 de outubro teria antes de ser finalizado a conciliação as correntes antagonistas do PSD. Depois, seria proposto aos demais partidos, como bandeira de pacificação. Sabe-se que o general Góes tem as simpatias do presidente da República e de elementos de vários partidos, como, por exemplo, do sr. Juraci Magalhães, da UDN. Também o sr. do PTB se nome é encabeçado de modo favorável. Segundo se diz, o general Mendes de Moraes tomara a iniciativa de lembrar a solução Gois, na primeira reunião do PSD.

**DECLARAÇÕES DE GOIS**  
Esse movimento em favor da candidatura Gois está se desenvolvendo à revelia do ministro da Guerra e até mesmo sem a sua aprovação, pois ele tem reiterado que não alimenta nenhuma aspiração a esse respeito. Esta manhã, com as perguntas se ainda acreditava numa conciliação, o general respondeu de modo incisivo:

— "Acredito, sim. Por que não? Conciliação parcial ou geral? Geral. E sob a égide do chefe da Nação, o que é mais lógico. Poder-se-ia facilmente resolver a questão dos nomes, uma vez estabelecidas as condições quanto a um ambiente de garantias, de que o presidente da República seria o fiador. Poderia haver um só candidato ou mais de um. O fundamental seria o clima de garantias. A pacificação, desde que se fizesse com uma candidatura única ou não. Diante de outra pergunta, respondeu o general:

— "Cumprir resguardar a toda custo a unidade do PSD."

**JOSE AMERICO E OS GENERAIS**  
O sr. José Americo declarou-nos que, realmente, manteve longa conferência com o general Góes Monteiro.

— "O que não tem fundamento — acrescentou — é o boato de meu encontro com o general Newton Cavalcanti, embora sejamos amigos, desde o tempo em que fui ministro da Viação."

**AS CONSULTAS DO PSD**  
Segundo uma fonte pessedista, as consultas realizadas pelo sr. Cyrillo Junior dentro do PSD deram como resultado uma maioria de pronúncias em favor da candidatura Nereu. Oficialmente, entretanto, o partido ainda não se fixou em torno de nenhum nome. A escolha, no momento, estaria entre Nereu, um mineiro e Gois. O pessedismo oficial pretende fixar-se num nome até sábado, a fim de que o sr. Salgado Filho possa levar a Getúlio esse resultado.

Não se acredita, porém, que o PSD se una em torno de um nome, de modo que, na reunião de segunda-feira, não estará ainda em condições de tomar uma decisão quanto ao candidato. Contudo, há um esforço muito grande para superar a crise.

**Em 14 de maio a Convenção do P.S.D.**  
RIO, 13 (Asapress) — Em sua última reunião, o Conselho Nacional do PSD fixou a data de 14 de maio para sua Convenção.

**Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS**















da vitória. dinho II,



# Lordship, Dinamarca, Graçola, Pagode, Gracinha, Bruxa, Aladim, Cabo Negro e Quina, os primeiros favoritos para a domingueira

## Nossas primeiras impressões sobre as nove provas do programa de domingo em Cidade Jardim

Para a reunião programada para domingo vindouro em Cidade Jardim, foram elaboradas nove carreiras, destacando-se entre elas, como prova basilar, o prêmio "Raphael de Aguiar", a ser disputado na distância de 1.200 metros. Integrando o campo desta carreira, alinhar-se-ão às ordens do "starter": Charlotte, que defendeu, sozinha, o número "1", já que foi anunciado o "forfeit" de Careful, Bruxa, Fatma, Jaminda, Lola e Igela. Sem se apresentar de caráter excepcional, o prêmio básico da jornada, em que participará a pensionista do Manoel Branco, Bruxa, que, inevitavelmente, deverá participar da refrega com as honras do favoritismo. Muito embora pese a possibilidade de a disputa ser transferida, tudo leva a crer que a preferência do público deve fazer jus à preferência que lhe será desviada pelos apostadores, de vez que é magnífico o seu estado de preparo e Bruxa tem ainda em seu favor sua recente "performance", na qual venceu Lentejola, no "Seleção".

Alinhando, a seguir, nossas primeiras impressões sobre a reunião:

**LORDSHIP ESTREIA COMO FAVORITO**  
Lordship, um útil três anos que vinha atuando em Campinas, estreia em São Paulo sob a direção de Alber de Castro, enfrentando, entre outros, Lola, Absintho e Basofia. Possivelmente será o favorito, podendo corresponder pois suas condições são boas. Candidata lógica à formação da dupla é a ligeira Lola, do Stud Lineu de Paula Machado. Dos demais, apenas Basofia pode pretender algo. Absintho, apesar de esperado, fracassou em seu mais recente compromisso, B.M.V. e Javanese ainda estão "verduinhos".

**DINAMARCA DEVE DEIXAR A TURMA DE PERDEDORES**  
Após ter figurado em todos os compromissos de sua campanha, Dinamarca fracassou rotundamente dando a impressão de que não fora devidamente empenhada. Reparece agora, sob a direção do eficiente O. Reichel e tudo indica que deixará a turma de perdedores. Para escolher a tordilha, Poente e Dequinha são as mais indicadas. Somos pela primeira, que, apesar de largar mal, ainda chegou a tempo de dominar Dequinha em "olho mecânico", revelando grandes "sobras". Gram e Homenagem são os azaristas.

**ESPERADA A REABILITAÇÃO DE GRAÇOLA**  
Compelido como favorito do público há dias, esta defensora da Jaqueta de Miraflores sofreu perseguição durante o decorrer da pugna, finalizando entre os últimos. Melhor diglida agora, deve reabilitar-se e, quicá, ganhar. Para a dupla, entretanto, vários são os competidores que vão à luta com dilatação "chance". Artibeiro vem de escoltar Islevi; Estanhado reaparece correndo bastante e com a dilatação do percurso não pode surpreender; Quinhão todo balado, anapando uma raia macia, pode chegar entre os primeiros. Apenas, Casiguel e Horsa, a rigor, estão fora de cogitações e, por palpite, destacamos o trio Graçola-Artibeiro-Suit.

**PAGODE PODE REPETIR**  
Facil ganhador há uma semana o tordilho filho de Finny Boy, pode perfeitamente bilar aquela bonita atuação. Diamantino, que tão grandes melhoras revelou na mesma oportunidade, pode formar a dupla. Caso a competição passe para a areia, alterar-se-á completamente o panorama da prova, pois Orvalho, Chico Chispa e Borrachudo, este principalmente, apreciam o terreno pesado. Nesse caso, entregaremos a defesa de nosso voto a Borrachudo que, na reunião passada foi somente mostrar a jaqueta e, mesmo tendo largado mal, ainda foi sexto.

**GRACINHA CAIU EM TURMA CAMARADA**  
Gracinha tem atuado com certo destaque e, nesta campanha, encontrou boa oportunidade para conquistar o segundo lugar de sua campanha. Inevitável, pela facilidade com que superou os adversários da semana passada, dificultar a tarefa de nossa preferência. Aranguê e Gold Girl voltam a compor bastante falados, mas não cremos que possam superar Gracinha e Invenível, que nos afirmam a vontade na turma.

**BRUXA É A CANDIDATA DO RETROSPECTO**  
Bruxa tem corrido ultimamente com apreciável regularidade, impondo-se, portanto, à preferência dos apostadores para o principal posto desta prova. Credenciais não faltam à pensionista de Manoel Branco, bastando citar o segundo lugar que obteve para Lentejola no prêmio "Seleção". Caso a competição passe para a areia, em consequência das chuvas, diminuem as possibilidades de Charlotte, que irá à luta sem o auxílio de Careful, aumentando as de Lola e Igela. A primeira, no prêmio "Seleção", encarregou-se de puxar o "train" para sua companheira, o que fez a contento, para apagar-se

## ESTREANTES DA GAVEA

**RIO, 13 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS)**  
Dos oito pares programados para a reunião de domingo na Gavea, destaca-se o clássico "Costa Ferraz" que em 1.200 metros reuniu as inscrições de oito produtos nacionais de dois anos, sendo que Fairplay é o favorito como a força, merecedor de uma vitória na "Paul Maugé", corrido em 26 de março.

Em seguida alinhamos as nossas primeiras impressões: 1.º par — 1.000 metros — Orestes estreará com magníficos exercícios preparatórios, podendo principalizar ganhando, devendo ter em Zambor e Presidente, os adversários mais categorizados, pois estão ambos mais adestrados do que o crioulo do haras Mondesir. Fracos os outros dois. 2.º par — 1.300 metros — Favorecida no peso e em percurso a seu favor, é Negra Maria a mais provável ganhadora, devendo ter em Ilada e Habanera os maiores adversários, principalmente a gaucha, que em sua última atuação deu uma modesta. Merlot está inscrito nesta prova também. Caso corra aqui é adversário de meritos, pois é muito velho.

3.º par — 1.600 metros — Tem corrido com muita regularidade o Alecrim, que receberá, desde já, as nossas preferências para o posto de honra. Guelfo é sempre perigoso e irá favorecido no peso. Deve ser o favorito. 4.º par — 1.800 metros — Com 48 quilos, Dona Stella, na selva, poderá assustar. 5.º par — 1.000 metros — Bem mais adestrada do que

no final, em consequência do exagerado esforço despendido, e, agora, sozinha, irá enfrentar a tarefa da favorita. Igela, por seu turno, revelou-se uma equa de grandes possibilidades sendo bem lembrada aos azaristas inveterados.

**ALADIM REAPARECE COM GRANDE "CHANCE"**  
Após reparar descanso, volta à luta o tordilho Aladim. Suas condições de preparo são boas e a distância do compromisso em apreço vem a calhar para suas características de animal ligeiro. Por isso, é uma das boas indicações na prova de abertura dos "bettings". Outras boas indicações: Isleda, que ganhou fácil e agora correrá auxiliada por Belatira; Juque, que reapareceu há pouco e impressionou regularmente e Marroeiro, animal ligeiro que já tem uma vitória na distância. Provavelmente optamos pelo trio Aladim-Isleda-Marroeiro para as principais colocações.

**CABO NEGRO PODE REPETIR**  
Competindo há dias em 1.800 metros, este filho de Trunfo, tratado pelo Silvio Mendes, conseguiu levar a melhor sobre os adversários, com grande facilidade, de ponta a ponta. Com a diminuição do percurso, suas possibilidades de vitória cresceram animadoramente e tudo indica que repetirá aquele êxito. Para escolhê-lo Delagada, que vem de vitória e no compromisso anterior tirara um terceiro para o próprio Cabo Negro, é a melhor indicada. Luminar e Corsário Negro, valentes "três anos", atuam melhor na pista de grama, não devendo ser inteliramente postos à margem.

**QUINA É A FAVORITA DA PROVA FINAL**  
Após memorar e discutir "puxa", a equa Quina, sob a direção de J. P. Souza, correspondeu em parte à esperança que pela nepotista Roberto de Oliveira Filho e Carlos Lopes Lindares. A turma que lhe coube enfrentar agora, se não é a mesma de há sete dias, no menos parece mais fraca e, sob a direção do "mestre" Gonzalez, a descendente de Pons pode desencabular. Para escolhê-la o gossame bastante de Micradora que, embora "virada", tem classas bastante para suprir a deficiência de preparo. Sampaolina, Rondel e Condô são os nomes em evidência para o placê restante.

# Reaparecerá pilotando Jungfrau, Frechal e Boneca, o joquei patricio O. Reichel

Já são conhecidas as montarias oficiais para o programa de amanhã em Cidade Jardim — Cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS para as diversas provas

|                                                                                                                 |                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. | 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. |
| 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. | 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. |

|                                                                                                                 |                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. | 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. |
| 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. | 1.º PAREO — Premio "E" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros. |

## Kuriosa poderá vencer o "Barão de Piracicaba"

Montarias para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

|                                                                                                                                   |                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — (Prêmio compulsório) — Destina-se a aprendizes de terceira categoria — 1.600 mts. — Cr\$ 35.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — (Prêmio compulsório) — Destina-se a aprendizes de terceira categoria — 1.600 mts. — Cr\$ 35.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — (Prêmio compulsório) — Destina-se a aprendizes de terceira categoria — 1.600 mts. — Cr\$ 35.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — (Prêmio compulsório) — Destina-se a aprendizes de terceira categoria — 1.600 mts. — Cr\$ 35.000,00. |

## Domingo na Gavea, o Classico "Costa Ferraz"

ASSENTADAS AS MONTARIAS PARA O FESTIVAL DE DEPOIS DE AMANHÃ NA GAVEA

|                                                              |                                                              |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |

|                                                              |                                                              |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |

## Mineapolis continua ganhando em S. Vicente

Troia, Pindorama, Coracá, Islean, Dansarino e Mandrake os demais ganhadores — Bom o movimento de apostas — Resultados gerais

|                                                              |                                                              |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |

|                                                              |                                                              |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |

|                                                              |                                                              |
|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |
| 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. | 1.º PAREO — A's 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00. |

## Animador exercício de Sarampion

TAMBEM AGRADARAM AS MARCAS PRODUZIDAS POR EVADNE, HOOD, JECA, IDOLO E GAZELA — APRONTOS DE ONTEM EM PINHEIROS

|                                                                                                                             |                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". | Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". |
| Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". | Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". |

|                                                                                                                             |                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". | Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". |
| Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". | Na manhã de ontem em rain de areia encharcada, tiraram provas os seguintes animais: CIGANO (W. Raymundo) 800 metros em 52". |

## Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZZIO

Muito papel já se gastou escrevendo sobre a perigosa indecência de parelhinhos que constantemente vem, fazendo diábolos na fita de partida e cavaliários, a integridade física dos outros competidores, que ficam sujeitos a acidentes cujas consequências podem ser fatais, como o foi recentemente com o cavalo Islevi. Acrescente-se a isto o atraso na realização das carreiras, provocado pelas enervantes esperas que em nada agradam o público e teremos aí um balzaqueno problema que o Jockey-Club ainda não quis ou não pôde resolver.

O caso do gaúcho Islevi é bastante expressivo, é bem uma demonstração do que não capazes certas feras que a Sociedade de Veterinária tem parte em algumas carreiras. Islevi sofreu tão violento coice que teve o cubito esmagado, daí o Serviço de Veterinária ter de sacrificá-lo logo em seguida, dando o grau da lesão de que aquele parelhinho fora vítima.

Não parece duvida: o Jockey-Club de São Paulo torna-se mercedor de acerbas críticas por não dispensar a este assunto um pouco mais de cuidado. Ocorrências como esta que vimos de citar, poderiam perfeitamente ser evitadas, usasse o "starter" um pouco mais de energia, valendo-se do código, onde encontra amparo, de forma a promover a retirada dos parelhinhos que se negam a enfrentar a fita de partida por deficiência de treinamento. É necessário salvaguardar os interesses dos demais proprietários, cujos defensores correm o risco de serem sacrificados por um incidente que inesperadamente pode sobrevir, tal como o que ocorreu a Islevi.

Aliás, caberia mesmo à entidade, por força de suas responsabilidades, enviar maiores esforços no sentido de suprir tais falhas, mesmo porque, invocando para si, de acordo com o código, o direito de dispor da vida do animal, quando na raia, deveria o Jockey-Club procurar evitar-lhe danos.

Tem-se notado exagerada tolerância por parte do juiz de partidas pois não ocorre uma só vez em que qualquer parelhinho tenha sido retirado por indecência na fita, muito embora todas as semanas estejamos presenciando os "shows" que alguns bucaesais proporcionam. Multa-linhas são "entradas" e suspensões de trinta dias para os indecíveis nada resolvem. É necessário que os cavalos que não se apresentem em condições satisfatórias para o alinhamento na partida sejam retirados, em que pese a diminuição da receita da entidade, em tais casos, pois, queremos crer, razões desta natureza devem ser relegadas a um plano secundário, quando se trate de defender a vida dos profissionais e dos puros-sangue alojados na Vila Hipica, além dos interesses dos apostadores, que, habitualmente, vêm suasquez desvalorizadas mesmo antes da partida, de vez que o seu preferido já despendeu todas as energias antes do pulo.

É imperioso que se tome providências mais sérias para evitar a presença dos leões na fita.

## TROTE EM REVISTA

Charmer venceu a melhor prova da tarde

Tiveram transcorrer dos mais movimentados os oito pares que ontem foram realizados no Hipódromo de Vila Guilherme, onde se correu principal o Charmer, por nós indicado, quem fez sua vitória, seguido de Drenuboy, vingando a dupla 34, que também foi apontada pelo JORNAL DE NOTÍCIAS. J. M. dos Anjos, com sua calma e caraterística dirigiu o útil pupilo do sr. Alberto Vital.

Formos os seguintes os resultados: 1.º PAREO — 2.200 metros — Inhandu (S. Bapleza, 40 mts.) em 1.º e Ecco (A. Carpinelli) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 179,00; dupla (24) Cr\$ 112,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

2.º PAREO — 2.200 metros — Charmer (J. M. dos Anjos, 20 mts.) em 1.º e Drenuboy (P. Bove) em 2.º. Não correu: Stepy-Slater. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 59,00.

3.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

4.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

5.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

6.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

7.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

8.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

9.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

10.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

11.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

12.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

13.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

14.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

15.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

16.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

17.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

18.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.

19.º PAREO — 2.200 metros — Púlica (S. Amann, 60 mts.) em 1.º e Lola (A. D. Pinto, 40 mts.) em 2.º. Vencedor, Cr\$ 150,00; dupla (24) Cr\$ 110,00; placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00.







EDITAIS

Cotonificio Guilherme  
Giorgi S/A.

ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINARIA

(2.ª Convocação)  
Não tendo comparecido número legal de acionistas em primeira convocação, ficam novamente convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 26 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avda. Guilherme Giorgi, n.º 1445, em Vila Carrão, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal;
- c) — outros assuntos de interesse social.

Nos termos da Lei, a assembleia reunir-se-á com qualquer número na data supra. São Paulo, 13 de abril de 1950.

(a) JULIO GIORGI  
Diretor-Superintendente  
(9178 — 14-15-16)

FIACÃO DE LINHO  
E RAMIS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas da Fiação de Linho e Ramis S/A, os documentos aos quais se refere o artigo 99 da Lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA  
(9168 — 13-14-15)

Comercial Paulista de  
Materiais S/A

ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 20 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua da Capital, n.º 404, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para reforma dos respectivos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Abril de 1950.

(a) Cato Jorge Pieroni —  
Diretor  
(8298 — 14-15-16)

Indústrias Reunidas  
P. de Ranieri S. A.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, à Rua Florentina, de Abreu n.º 863/873, nesta Capital, de acordo com o disposto no art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, os seguintes documentos:

- a) relatório da Diretoria referente ao exercício de 1949;
- b) cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas;
- c) parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA  
(9168 — 13-14-15)

CONSTRUTORA  
MARGACIM S/A.

ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINARIA

EDITAL DE 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da CONSTRUTORA MARGACIM S/A, nos termos dos artigos 88, par. 1.º, 104 e 105 do Decreto-Lei Federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, e artigo 19 dos Estatutos, para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 6 (seis) de maio de 1950, às 9 (nove) horas, à Rua Libero Baduró, 561 — 4.º andar, salas 401, 404, 405 e 406, nesta Capital, em que será deliberada a seguinte "ORDEM DO DIA":

- a) — reforma dos Estatutos Sociais de acordo com proposta apresentada pelo Superintendente da Sociedade, e parecer do Conselho Fiscal;
- b) — aumento do Capital Social, eleição e preenchimento de cargos na Diretoria;
- c) — outros assuntos de interesse Social.

Para conhecimento de todos, é expedido este edital, com o comunicado de que a Assembleia se instalará em primeira e segunda convocação com a presença de acionistas, que representem pelo menos dois terços do Capital Social, instalando-se e deliberando, todavia, em terceira, com qualquer número de acordo com a Lei.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

(a) Celso David do Valle —  
Diretor-Superintendente em exercício.  
(9162 — 13-14-15)

S. A. Virginio Lunardi  
& Irmão

Indústria — Comércio  
— Lavoura — Representações

ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas da S. A. VIRGINIO LUNARDI & IRMÃO, Indústria, Comércio, Lavoura, Representações, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 19,30 horas, em sua sede social, à Rua Major Mateus, 267, Botucatu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-49;
- b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;
- c) — Assuntos diversos.

Botucatu, 10 de abril de 1950.

(a) Manoel Lunardi —  
Diretor Presidente.  
(9172 — 14-15-16)

Virgolino de Oliveira  
S/A

Acucar e Alcool  
ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINARIA

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 16 (dezenove) horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente, na sede, à Usina Nossa Senhora Aparecida, em Itapira, onde será

discutida a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1949;
- b) Apreciação das contas da sociedade, relativas ao exercício de 1949, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, os livros e documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Itapira, 10 de abril de 1950.

(a) VIRGOLINO DE OLIVEIRA, Diretor Presidente.  
(9180 — 13-14-15)

Fiação "Santa Cecilia"

ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da Fiação "Santa Cecilia" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Av. do Estado, n.º 7748, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

- a) — relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social, de competência da assembleia.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(9161 — 13-14-15)

"SATSA" — Sul Americana  
Técnica Industrial e Comercial S/A.

Ata da reunião da diretoria da "SATSA" — Sul Americana Técnica Industrial e Comercial S.A.

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, reunida na sede social à Avenida 9 de Julho, n.º 40, 22.º andar, salas 22 C e D, na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, a Diretoria da "SATSA" — SUL AMERICANA TÉCNICA INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A., composta do Diretor Presidente, Sr. Renato Marelli e Diretor Superintendente Dr. Ricardo Olivo, pelo primeiro foi dito que, facultando o art. 2.º § único dos estatutos sociais a criação de filiais, agências ou representantes da sociedade em quaisquer localidades do País ou do estrangeiro, a Junta de Diretoria, e como seja de interesse da "SATSA", deliberava criar uma filial no Rio de Janeiro à Rua Visconde de Inhauma, n.º 58-A, 14.º andar, para funcionar até a terminação do serviço de fabricação de tanques, por conta do Governo Argentino, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Abril de 1950. —

Ru, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda, E. G. Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo: (a) Guilmar de Andrade Mendes.

(9171)

"TIRANO"

Transportes Internos  
— Reparações Automóveis — Nova Organização Brasileira S.A.

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores Acionistas da "Tirano" — Transportes Internos — Reparações Automóveis — Nova Organização Brasileira S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

São convidados os senhores Acionistas da "Campanha Contra o Câncer" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Rua da Mooca, n.º 1615, desta Capital, a fim

de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) — assuntos varios de interesse social de competência da assembleia.

S. Paulo, 11 de abril de 1950.

A DIRETORIA  
(8342 — 12-13-14)



(1000)



## Reclama o comercio de arroz maiores facilidades para a venda do produto

**Transtornos causados pela exigência do "visto" da Comissão Estadual de Preços para embarque e exportação do produto — Dois memoriais enviados a esse organismo pela Bolsa de Cereais**

superprodução, em sido tentada pelas classes produtoras do Estado, que, ainda antes, se avistavam com as autoridades federais, a fim de solucionar o problema.

Entretanto, outros aspectos existem, que dificultam, parcialmente, os trabalhos que se estão processando. Um é relativo às guias de exportação que, segundo a CEXIM, devem ser revistos pela CEP. Outro, é de competência da própria CEP, que, proibindo em, outubro do ano passado, a saída de arroz do Estado, ainda hoje — após o assunto estar superado com os medidos — mantém pelas classes produtoras (tendo o secretário da Agricultura à frente) — mantem aquela portu-

fara do Estado.

Tal exigência foi estabelecida num momento em que se verificava apenas escassez desse cereal, com o objetivo de acalmar os legítimos interesses dos consumidores. Todavia, de outubro para cá, registou-se profunda alteração na situação estatística do arroz, seguida de acentuado decréscimo nos preços em razão de grande volume de excedente.

Nessas condições, pois, tendo cessado os motivos determinantes da exigência de visto prévio, e considerando-se que está assegurado o suprimento normal do mercado da Capital, é de toda oportuna a revogação de quella exigência, para que o escoamento do produto se processe para os

sulista, porém, a concessão dos respectivos pedidos à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista, a apresentação de requerimento de referência, já está condicionada a visto prévio desta Comissão Estadual de Preços.

Nessas condições, pois, tendo vários aspectos dessa entidade dado entrada de seus respectivos pedidos de licença-prévia nessa ordem, para os efeitos daquella exigência, não se tem havido o aumento sulcivo para os montantes — a Dolsa de Caracas do Mo Paulo menor — v. ex. se digno determinar sejam adotadas as medidas que julgar aconselháveis, para que se processem com a possível ur-

De acordo com os trabalhos produzidos com o fim de liberar a produção agrícola do Estado, estão, como dissemos, superados aqueles motivos da CEP, razão pela qual a Balsa de Cuiabá, desde que iniciou seu trabalho em prol da defesa dos preços do arroz, enviou, automaticamente, dois

namentais ao sr. Alho Lupo e presidente daquele organismo.

**VISTO NAS GUÍAS DE EMBAIXAR**

O primeiro memorial, diz:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo, órgão técnico e consultivo do Poder Público, vem trazer à sua elevada consideração a solicitação a seguir exposta, como providência indispensável à garantia de normal abastecimento de arroz às populações do Interior deste Estado e das demais unidades da Federação, que — são supridas desse produto através de comércio da Capital.

Finalmente, a portaria no 159, publicada no "Diário Oficial" do Estado, de 14 de outubro de 1939, desta Comissão Estadual de Prços, des-

velta a oportunidade para reiterar a sua exortação aos protestos de sua distinta consideração e elevado apreço.

**VISTO-PREVIO PARA EXPORTAÇÃO**

"A Bolsa de Cereais de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, vem respeitosamente solicitar a v. ex. se não se digna acolher à solicitação abaixo exposta, como medida indispensável à defesa da lavoura riceísta deste Estado, consoante o que estabelecem as entidades das classes produtoras, em mesa-redonda realizada recentemente sob a presidência do secretário da Agricultura.

Efettivamente, em consequência dos apelos dirigidos pelas entidades das classes produtoras aos er-

ciários com a orientação trazida pelos poderes públicos estaduais, uma vez que a Secretaria da Agricultura reconheceu, juntamente com as entidades das classes produtoras, a necessidade de saneamento do mercado interno de arroz e seus subprodutos, tais como arroz e quavera, para que possam alcançar satisfatoriamente a demanda da lavoura riceísta do Estado.

Na sequência de que v. ex. se atendendo a razões de tanta relevância se dignará determinar medidas ora solicitadas, a entidade signatária antecipa a v. ex. se algumas agradecimentos.

A Bolsa de Cereais de São Paulo serve-se do ensejo para renovar a v. ex. as expressões de sua alta apreço e distinta consideração.

## matou a jovem e tentou suicidar-se

nar à Capital devido ao pessimo es- | nou ao seio de seus familiares.

\_\_\_\_\_

**andamento e vinte multas referentes a infrações administrativas serem aplicadas**

Em palestra ontem com o juiz de Direito do Estado do Sul, Estado de São Paulo, Dr. João de Deus, o

cap. Candido Sampaio, superintendente do Serviço de Fiscalização, questiona-se alguns esclarecimentos acerca do desenvolvimento dos trabalhos desse organismo, a cargo, como se sabe, dos oficiais da Força Pública. Consoante suas declarações, o serviço vem correndo da melhor maneira possível, atendendo-se ao fato de se achar, praticamente, em fase de organização, devendo ser intensificado a seguir, com o correr do tempo. Entretanto, segundo ainda nos informos, cerca de trinta processos penais já se acham em fase de conclusão para serem enviados ao MM. Juiz, e oferecida a respectiva denúncia pelo Promotor Público. Por outro lado, no que diz respeito

trativo, como se aja a falta de tabelas de preços, por exemplo, 20 multas já foram aplicadas, sendo a mínima de Cr\$ 1.000,00.

**FIRMAS AUTUADAS**

No Serviço de Fiscalização, posteriormente, recebemos a relação de algumas das firmas autuadas, que são as seguintes:

Proprieta Fomass Itapetininga — r. Barão de Itapetininga, 162, quota contra preços altos de remédios.

Makoto Okusaki — feiraltre, r. D. Francisca Julia — peizaria, falta de tabela.

Intinrancia Saxonia, r. Sebastião, 100 — preços acima da tabela.

Saamanno Libs de Gelo — caminhões de carne de Pilar

venda forta da tabela.

Nicola Ardito — peixaria feiraltre de Villa Maria — falta de tabela.

Baldete A. Fonseca — a Boque n.º 1, falta de tabela.

Hotel Rio Lux — r. M. 474, diarias superiores à tabela.

Salto Takahashi, peizaria — r. Gravi, 121, falta de tabela.

Luis Gravel, açougue na Cima Verde, 2275, cambios de carne.

Souza & Cia. Ltda. — do Chifé, 4, bar, falta de tabela.

Hotel David, Manoel Alves Rodrigues de Souza, r. Celção, 329, preços acima da tabela.

Bel. Orsi & Cia. — peizaria, Cantareira, 1095, acima da tabela e venda pão misto como puro.